



Vem aí o Dia de
Campo da Agristar!



Live 



OFD 2021
ON-LINE
DIA DE CAMPO DA AGRISTAR



20 a 22
JULHO
ÀS 19H

lives no:  

AGRISTAR

Mala Direta Postal

Básica

0000/2012 - DR/XXXXY

Cliente

...CORREIOS...

IMPRESSO

Uma publicação do CEPEA USP/ESALQ

Av. Centenário, 1080 CEP: 13416-000 Piracicaba (SP)

Tel: 19 3429.8808 - Fax: 19 3429.8829

e-mail: hncepea@usp.br

Canal aberto para você colher informações.

O tradicional Dia de Campo da Agristar será on-line. Participe e conheça nossos lançamentos, receba informações sobre sementes, hortaliças e dicas valiosas de manejo.

Aproveite também para tirar suas dúvidas com nossos especialistas.



Muito mais que uma publicação, a **Hortifruti Brasil** é o resultado de pesquisas de mercado desenvolvidas pela Equipe Hortifruti do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da Esalq/USP.

As informações são coletadas através do contato direto com aqueles que movimentam a hortifruticultura nacional: produtores, atacadistas, exportadores etc. Esses dados passam pelo criterioso exame de nossos pesquisadores, que elaboram as diversas análises da **Hortifruti Brasil**.



f @ in AGRISTARDOBRASIL

www.agristar.com.br



Uma publicação do CEPEA – ESALQ/USP
Av. Centenário, 1080 CEP: 13416-000 Piracicaba (SP)
tel: (19) 3429.8808 Fax: (19) 3429.8829
E-mail: hfcepea@usp.br
www.cepea.esalq.usp.br/hfbrasil

ESPECIAL HORTALIÇAS

Boom das *commodities* e
câmbio inflacionam custos
em 2021

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
CIRCULAR PROIBIDA

hfrasil.org.br



O FUNGICIDA PROTETOR CONTRA MÍLDIO E REQUEIMA.

- Praticidade: formulação com dois ingredientes ativos
- Eficiência: amplo espectro no controle de doenças
- Residual: maior tempo de ação mesmo após chuvas

Revus® Opti. Controle de doenças tem nome e sobrenome.

c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

 **Revus® Opti**

syngenta.

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

EDITORIAL



João Paulo Deleo é o autor deste *Especial Hortaliças 2021*.

FERTILIZANTES ELEVAM CUSTOS DAS HORTALIÇAS EM 2021

Nesta edição, voltamos com o *Especial Hortaliças*! Depois da interrupção dos trabalhos de campo pelo Cepea no ano passado, devido à chegada da pandemia de coronavírus no Brasil, a equipe da revista **Hortifruti Brasil** levantou informações sobre os custos de produção de hortaliças (tomate e cebola) em 2021.

E, neste *Especial Hortaliças 2021*, fica evidente que produtores de tomate e de cebola enfrentam intensa inflação dos custos, especialmente os relacionados aos fertilizantes. E esse avanço nos custos de produção foi impulsionado pelo dólar alto e pela demanda por insumos das *commodities* agrícolas (como a soja) bastante aquecida. Neste caso, ressaltase que o dólar valorizado tornou a exportação de *commodities* bastante atrativa, o que, por sua vez, elevou com força a demanda por insumos agrícolas.

Há mais de uma década, a equipe realiza o levantamento de custo de produção de tomate em Mogi Guaçu (SP), há nove anos em Ca-

çador (SC) e, pela segunda vez, apurou-se os custos de produção de cebola em Lebon Régis (SC). Mas, de forma inédita, os Painéis (reuniões com produtores para traçar o perfil e os custos médios de determinada região) foram realizados de forma remota, devido aos protocolos de segurança em função da pandemia.

Nos casos dos custos de produção de tomate em Caçador – pequena e grande escalas – e dos de cebola em Lebon Régis, a safra 2020/21 é comparada com os dados de 2018/19, já que não houve apuração para a temporada 2019/20. Para a região de Mogi Guaçu, foi realizado levantamento de dados da última safra de tomate (2020) e uma estimativa para a produção em curso (2021).

Dentre os insumos utilizados nas culturas de tomate e de cebola, a valorização dos fertilizantes se destacou. A pequena escala de produção de tomate de Caçador registrou o maior aumento deste insumo em dois anos (de expressivos 62,5%), seguida por Mogi Guaçu (com aumento de 29,8%) e por Lebon Régis (27,3%). A surpresa ficou para a tomaticultura de grande escala em Caçador, que, em dois anos, apresentou queda de 9,4% nos gastos com os fertilizantes.

Para os próximos meses, o recente enfraquecimento do dólar frente ao Real e a possível menor demanda por fertilizantes – já que boa parte das compras foi antecipada – podem impedir, ou ao menos frear, novos reajustes dos insumos ainda em 2021.



VAMOS COMEÇAR A OTIMIZAR O SEU DESEMPENHO HOJE!



TOMRA 5B QUALIDADE NA CLASSIFICAÇÃO DE ALIMENTOS

A solução óptica ideal para classificação de legumes, verduras e hortaliças.

Na TOMRA Food, sabemos o que significa maximizar o retorno de um investimento. Mais de 45 anos de experiência internacional, uma comprovada tecnologia de classificação baseada em sensores e um excelente e abrangente serviço de pós venda.

Melhor produtividade, qualidade e eficiência para o seu negócio.

Procurando por uma pós-graduação


que reúne conhecimento
TEÓRICO E PRÁTICO, além
de **HABILIDADES
SOCIOEMOCIONAIS?**



Conheça os
12 cursos do
MBAUSP
ESALQ

Inscrições abertas!

queroinfos@pecege.com
19. 3377 0937 - 19. 3377 0940

 /mbauspesalq



CAPA 6

Nesta edição, apresentamos os custos de produção atualizados de tomate e cebola. Os fertilizantes e o câmbio são destaques no aumento dos custos em 2021.

ÍNDICE	16	TOMATE
	20	ALFACE
	22	CENOURA
	24	BATATA
	26	CEBOLA
	27	UVA
	28	CITROS
	30	MAÇÃ
	31	MAMÃO
	32	MELANCIA
	33	MELÃO
	34	MANGA
	35	BANANA

EXPEDIENTE

www.hfbrasil.org.br

COORDENADORES CIENTÍFICOS

Geraldo Sant'Ana de Camargo Barros
Margarete Boteon

EDITORES ECONÔMICOS

João Paulo Bernardes Deleo, Fernanda Geraldini Palmieri, Marina Marangon Moreira, Marcela Guastalli Barbieri e Margarete Boteon

JORNALISTA E EDITORA EXECUTIVA

Daiana Braga Mtb: 50.081

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Alessandra da Paz Mtb: 49.148

REVISÃO

Daiana Braga, Alessandra da Paz, Nádia Zanirato e Flávia Gutierrez

EQUIPE TÉCNICA

Ana Raquel Mendes, André Camarotti, Bárbara Rovina Castilha, Carolina Olivieri Travaglini, Deborah Tiemi Kubo, Felipe Souza Wohnrath, Isabela Camargo Gonçalves, Isabela Pegolo Alves, João Victor Vicentini Diogo, Laleska Rossi Moda, Larissa Milleer, Leonardo Caires de Oliveira, Luana Chiminasso, Lucas de Mora Bezerra, Luísa Costa Purchio, Samara Felipe, Victória Brito Ceni e Wharley de Cássia Nunes

APOIO

FEALQ - Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz

LAYOUT SEÇÕES E MATÉRIA DE CAPA

Equipe Comunicação Cepea
Edson Figueroa

CAPA E DIAGRAMAÇÃO

Edson Figueroa
www.edsonfigueroa.com.br | @edsoufigueroa | 19 98171-3166

IMPRESSÃO

Gráfica Paineiras | 19 3406-2650

A Hortifruti Brasil é uma publicação do CEPEA- Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ/USP | ISSN: 1981-183

CONTATO:

Av. Centenário, 1080 | Cep: 13416-000 - Piracicaba (SP)
Tel: 19 3429-8808 | hfbrasil@cepea.org.br

A reprodução dos textos publicados pela revista só será permitida com a autorização dos editores.

ÚLTIMA CHANCE de continuar recebendo REVISTA HORTIFRUTI BRASIL EM 2021!

ENCONTRE O SEU CÓDIGO

Quando receber a revista em sua casa, busque pelo código do assinante (até 9 dígitos), está próximo ao seu nome.

XXXXXXXXXX
Nome completo
Endereço
Cidade/Estado - CEP

1

CONTINUE RECEBENDO A REVISTA

Com o recadastramento, você continua recebendo a revista **Hortifruti Brasil**

2

hfbrazil.org.br/
portalthorti/
recadastro

FAÇA O RECADASTRO NO SITE

Acesse hfbrazil.org.br/portalthorti/recadastro, digite seu código e atualize seu endereço.

3

CONTINUE RECEBENDO
prazo final para recadastro da
REVISTA HORTIFRUTI BRASIL

Muito mais
segurança
para sua
lavoura.

Tomate EVIMERIA F1

Pacote completo de resistência (geminivírus, vira-cabeça, *Fusarium* raça 3, nematoides e *Stemphylium*).



CONFIRA A FICHA
COMPLETA AQUI

CONHEÇA NOSSOS
LANÇAMENTOS 2021:



ALFACE
CRESPA
MARLI



PIMENTÃO
CASCAOURA
QUETZAL F1



REPOLHO
RED
WINNER F1

www.agristar.com.br

f @ in AGRISTAR DO BRASIL

super seed
SEMENTES QUE FAZEM A DIFERENÇA

ESPECIAL HORTALIÇAS: GESTÃO SUSTENTÁVEL



Boom das *commodities* e câmbio inflacionam custos em 2021

Por João Paulo Bernardes Deleo

A alta nos custos de produção na agropecuária nacional foi expressiva em 2021, impulsionada especialmente pelo câmbio e pela maior demanda por insumos. Neste caso, o dólar valorizado tornou a exportação de *commodities* bastante atrativa, o que, por sua vez, elevou com força a demanda por insumos.

E, neste *Especial Hortaliças 2021*, fica evidente que produtores de tomate e de cebola também enfrentam essa intensa inflação dos custos. Depois da interrupção dos trabalhos de campo pelo Cepea no ano passado, devido à chegada da pandemia de coronavírus no Brasil, a equipe da revista **Hortifruti Brasil** voltou a levantar informações sobre os custos de produção de hortaliças (tomate e cebola).

No caso do tomate, foram avaliadas a pequena e grande escalas de produção em Caçador (SC). Além disso, foi feita uma apuração na região de Mogi Guaçu (SP) da última safra encerrada de tomate (2020) e uma estimativa para a produção que está em curso (2021).

Quanto à cebola, dados da safra 2020/21 foram levantados em Lebon Régis (SC) e comparados com os custos de 2018/19, já que não houve apuração para a temporada 2019/20.

FERTILIZANTES, O VILÃO DA ALTA DOS CUSTOS

Dentre os insumos utilizados nas culturas de tomate e de cebola, a valorização dos fertilizantes se destaca. A alta no preço desse produto, por sua vez, esteve atrelada, especialmente, ao dólar e ao petróleo em elevados patamares e às demandas nacional e internacional bastante aquecidas, sobretudo por fosfatos. Assim, em todas as regiões levantadas pelo Cepea, exceto para a grande escala de Caçador, o aumento dos gastos com fertilizantes foi expressivo.

Em Mogi Guaçu (SP), de 2020 para a safra 2021, houve elevação de 29,8% nos custos com este insumo. Como os adubos utilizados e as dosagens foram as mesmas nas duas safras de tomate, essa alta nos gastos é totalmente atribuída ao aumento dos preços. Em Lebon Régis, o incremento nos custos com os fertilizantes também foi significativo, de 27,3%, neste caso, em dois anos.

O maior avanço nos gastos com fertilizantes foi registrado para a pequena escala de produção de tomate em Caçador (+62,5%). A surpresa ficou para a tomaticultura de grande escala em Caçador, que, em dois anos, registrou queda de 9,4% nos gastos com o insumo. Os motivos seriam uma mudança nos produtos utilizados e o uso mais racional – produtores disseram que utilizaram fórmulas mais concentradas, e as quantidades foram bem dimensionadas, de acordo com recomenda-

ção técnica. Aqui ressalta-se que, apesar de os gastos totais com fertilizantes ter sido menor que há dois anos, a alta de preços desse insumo ocorreu na mesma intensidade que nas demais praças analisadas nesta edição.

Para os próximos meses, o recente enfraquecimento do dólar frente ao Real e a possível menor demanda por fertilizantes – já que boa parte das compras foi antecipada – podem impedir, ou ao menos frear, novos reajustes ainda em 2021.

DEFENSIVOS AGRÍCOLAS TÊM ALTA MENOS EXPRESSIVA

A alta nos preços dos defensivos foi menos acentuada do que a observada para os fertilizantes. Isso porque a precificação dos fertilizantes é mais sensível à variação do dólar do que a dos defensivos. Nesse sentido, muitas vezes, desvalorizações na moeda norte-americana podem resultar em quedas nos preços dos fertilizantes, mas não em recuos nos dos defensivos.

Em Mogi Guaçu, estima-se aumento de 10% nos gastos com defensivos no inverno de 2021 – esse resultado é ainda parcial, tendo em vista que a temporada está em curso. Para as demais regiões, não se observou aumento expressivo nos gastos com defensivos, havendo, inclusive, redução em Lebon Régis (cebola) e para a grande escala de Caçador (tomate). A razão é que o uso de fungicidas (que são mais caros) na safra de verão foi menos necessário diante do clima mais seco na temporada.

DÓLAR TAMBÉM ENCARECE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

O dólar valorizado elevou o custo fixo das propriedades levantadas pelo Cepea, calculado nesta edição pelo indicador CARP (Custo Anual de Recuperação do Patrimônio). Isso porque, como boa parte das peças e/ou máquinas e implementos agrícolas é importada, a elevação nos preços desses itens tem sido bastante forte. Mesmo para os componentes nacionais, o aumento dos custos para a fabricação foi repassado ao produto final. Além disso, a maior demanda por máquinas e implementos agrícolas, especialmente por parte de produtores de grãos, reforçou o movimento de alta nos preços desses insumos.

A valorização da moeda norte-americana, somada às altas do petróleo e à inflação, também elevou os gastos com outros itens que compõem os custos de produção, apesar do menor peso de tais componentes sobre o custo total. Apenas alguns itens apresentaram redução nos gastos.

FRUTAS DE QUALIDADE

Maior disponibilização
de nutrientes e melhor
desenvolvimento
radicular.

Com as soluções da
Alltech Crop Science, os
cultivos estão preparados
para expressar todo o seu
potencial produtivo.



Alltech[®]
CROP SCIENCE

CUSTO DE PRODUÇÃO DE TOMATE EM MOGI GUAÇU (SP)



Pelo 12º ano, a equipe **Hortifruti Brasil** se reuniu, no dia 26 de maio de 2021, com produtores e técnicos da região de Mogi Guaçu (SP) para apurar os custos de produção de tomate de mesa. Os dados levantados e apresentados abaixo são consolidados para a temporada de 2020 e foi feito um orçamento para 2021.

O método de levantamento dos dados continua sendo o Painel, e não houve alterações na estrutura da propriedade típica da região paulista. Assim, a escala das propriedades de Mogi Guaçu continua com 15 hectares. No entanto, o dimensionamento da mão de obra de auxílio de colheita foi alterado em 2020, frente a 2019, caindo de 10 pessoas contratadas por dois meses de colheita (para a área total de 15 hectares) para oito pessoas – o motivo da alteração é a menor produtividade, que demanda menos pessoas.

Cerca de metade da área cultivada continua sendo representada por plantio em terras arrendadas, devido à necessidade de rotação de áreas. O valor do arrendamento se manteve estável em 2020, assim como vinha sendo observado desde 2016. Já em 2021, contudo, houve uma forte elevação nesse valor devido, segundo produtores, à intensa competição com o setor de grãos, que tem deixado o proprietário da terra mais resistente ao arrendamento. O plantio em terras próprias acontece geralmente em áreas em que o tomate não foi cultivado por, pelo menos, quatro ou cinco anos.

A estimativa para a safra de inverno 2021 aponta que o custo de implantação da estrutura de condução do

tomate apresentou reajuste positivo frente à de 2020, passando de R\$ 8.732,50 por hectare para R\$ 10.471,00 – com vida útil de três temporadas ou três anos, no caso de uma safra por ano.

A lista dos itens que compõem a infraestrutura se manteve em 2020 e deve seguir também 2021, havendo um incremento de valores. O barracão (desmontável), que tem vida útil de três anos, teve valor estimado em R\$ 19.800,00 em 2020 (com taxas anuais de 10% de manutenção e de 20% de valor residual), passando para R\$ 27.720,00; o barracão para depósito de defensivos e embalagens ficou avaliado em R\$ 16.500,00 em 2020, e subiu para R\$ 23.100,00 em 2021; o refeitório (desmontável), em R\$ 9.900,00 (com dois anos de vida útil, taxa de manutenção de 25% e valor residual de 10% ao ano), e subiu para R\$ 13.860,00 em 2021; e os três banheiros desmontáveis, passou de R\$ 2.200,00 em 2020 cada (com vida útil de dois anos, sem valor residual), para R\$ 3.080,00 em 2021.

O total de caixas plásticas para a colheita de tomate continuou de 2.000 unidades, considerando-se uma área de 15 hectares. O valor de aquisição de cada caixa continuou para 2020 em R\$ 15,00 em média – o que era verificado desde 2017 (havendo taxa média de reposição de 25% ao ano) –, mas passou para R\$ 22,90 em 2021.

O sistema de irrigação desde 2014 é por gotejamento e a captação da água se dá por motor elétrico.

O inventário de máquinas e implementos é o mesmo desde 2013, conforme descrito abaixo.

PERFIL DA PROPRIEDADE TÍPICA DE MOGI GUAÇU – SAFRA 2018

Área com tomate	15 hectares
Densidade	11 mil pés por hectare
Produtividade em 2017	4.400 caixas por hectare
Obtenção da terra	Arrendamento
Estrutura básica (desmontável)	3 banheiros, 1 refeitório e 1 barracão para seleção de tomates
Estrutura para o estaqueamento	Estruturas de mourão, bambu, arame e fitilho
Sistema de irrigação	Gotejamento

DESCRIÇÃO DAS MÁQUINAS, IMPLEMENTOS E FERRAMENTAS

3 tratores com as respectivas potências: 65, 75 e 100 cv	2 carretas de 5 toneladas cada
1 arado de 3 discos de 28 polegadas	1 tanque de 2 mil litros
1 grade aradora de 16 discos de 28 polegadas	2 mil metros de mangueira
1 distribuidor de calcário de cinco toneladas	1 veículo utilitário
1 subsolador de 5 hastes	1 ônibus
1 grade niveladora de 32 discos	Estrutura de irrigação (motobomba + canos)
1 sulcador de duas linhas	9 pulverizadores costais
1 plaina	30 enxadas
1 pulverizador de 2 mil litros	12 cavadeiras



CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO DE TOMATE NA REGIÃO DE MOGI GUAÇU (SP) - SAFRAS DE INVERNO 2020 E 2021

Itens	2020		2021		Var% (ha) (entre safras)
	(R\$/ha)	(R\$/pé)	(R\$/ha)	(R\$/pé)	
(A) Insumos	39.504,13	3,59	46.490,21	4,23	17,7%
Fertilizantes(solo e folha)/Corretivos	15.274,17	1,39	19.826,60	1,80	29,8%
Defensivos, adjuvantes e indutores	24.229,96	2,20	26.663,61	2,42	10%
(B) Semente	3.850,00	0,35	4.235,00	0,39	10%
(C) Viverista	770,00	0,07	935,00	0,09	21,4%
(D) Replanteio	462,00	0,04	517,00	0,05	11,9%
(E) Infraestrutura (reposição)	2.976,50	0,27	3.629,20	0,33	21,9%
(F) Ferramentas de campo	160,00	0,01	250,00	0,02	56,3%
(G) Operações mecânicas	3.987,64	0,36	5.334,97	0,48	33,8%
(H) Irrigação	3.080,00	0,28	3.388,00	0,31	10%
(I) Mão de obra	35.532,80	3,23	37.992,85	3,45	6,9%
Lavoura	27.056,00	2,46	29.009,60	2,64	7,2%
Encarregado	4.585,60	0,42	4.822,40	0,44	5,2%
Auxílio-colheita	3.891,20	0,35	4.160,85	0,38	6,9%
(J) Despesa com utilitários	1.248,29	0,11	1.672,95	0,15	34%
(K) Despesas gerais	7.573,00	0,69	8.527,43	0,78	12,6%
(L) Funrural	2.541,11	0,23	2.382,17	0,22	-6,3%
(M) Arrendamento da Terra	2.066,12	0,19	2.892,56	0,26	40%
(N) Financiamento do Capital de Giro	6.331,61	0,58	6.800,54	0,62	7,4%
(O) Custo Operacional (A+ B+...+N)	110.083,20	10,01	125.047,88	11,37	13,6%
(P) CARP	11.968,53	1,09	14.775,89	1,34	23,5%
Implantação	3.261,95	0,30	3.863,72	0,35	18,4%
Máquinas	2.565,81	0,23	3.179,59	0,29	23,9%
Utilitários	605,16	0,06	572,33	0,05	-5,4%
Implementos	1.274,19	0,12	1.781,39	0,16	39,8%
Equipamentos (irrigação)	3.354,31	0,30	4.131,22	0,38	23,2%
Benfeitorias	907,11	0,08	1.247,64	0,11	37,5%
(Q) CUSTO TOTAL (O+P)	122.051,73	R\$ 11,10	139.823,77	R\$ 12,71	14,6%
Custo Total 2020 (4.400 cx/ha) - R\$ 27,74/cx Custo Total 2021 (4.400 cx/ha) - R\$ 31,78/cx					
*2020: Rentabilidade média/ha = Receita (R\$ 38,50 X 4.400 = R\$ 169.400,00) - Custo Total (R\$ 122.051,73) = R\$ 47.348,27					
**2021: Rentabilidade média/ha = Receita (R\$ 36,09 X 4.400 = R\$ 158.796,00) - Custo Total (R\$ 139.823,77) = R\$ 18.972,23					

Fonte: Hortifruti/Cepea.

* Rentabilidade teórica, levando em conta que toda a produção foi colhida e 100% comercializada, conforme preço estimado pelo Hortifruti/Cepea.

** Safra 2021 ainda em início e, portanto, para uma estimativa de cálculo da receita, foi considerada a média de preços de abril até a primeira semana de junho/21.

CUSTO DE PRODUÇÃO DE TOMATE EM CAÇADOR (SC) – PEQUENA ESCALA

CAÇADOR/SC



A Hortifruti Brasil levantou os custos de produção de tomate de mesa pelo nono ano na região de Caçador (SC), em duas escalas de produção: pequena e grande. A reunião para a pequena escala ocorreu no dia 13 de maio de 2021 e – pela primeira vez – de forma remota, devido aos protocolos de segurança em função da pandemia de covid-19. Os custos apresentados são referentes à temporada 2020/21 consolidada e à safra 2018/19 – que já foram divulgados na edição de 2019 – para efeito de comparação.

O produtor típico de pequena escala de produção se mantém com área de cultivo de 1,8 hectare e adensamento de 8,5 mil plantas/ha. A produtividade comercializada por área aumentou 3% em 2020/21 frente à de 2018/19 – tanto neste ano como no anterior, os rendimentos no campo melhoraram, apesar de problemas com vírus em 2021, que resultou em necessidade de erradicação de uma parcela das plantas. Estima-se uma perda de 20% das plantas. Não ocorreu replantio dessas plantas com vírus, uma vez que as áreas já estavam com o ciclo adiantado no momento em que o problema foi identificado. Se não fossem essas perdas, o ganho de produtividade seria bem maior. Por sua vez, o que favoreceu o bom rendimento das plantas que produziram foi o clima mais seco entre o início e o meio da safra. Em média, estima-se que tenham sido colhidas 2.890 caixas/ha, ou 340 caixas/mil pés, abaixo do potencial para a região catarinense.

Tipicamente, o produtor de pequena escala produz tomate em terra própria, rotacionando a lavoura com outras atividades, como pimentão, milho, beterraba, uva, pêssego, entre outras. A propriedade típica se mantém em 20 hectares, considerando-se todo o portfólio de culturas e as áreas de mata para preservação. Em geral, desses 20 hectares, 80% são agricultáveis e os outros 20%, destinados à reserva ambiental.

A lista de itens que compõem a infraestrutura é igual à dos últimos oito anos, resumindo-se a um barracão para uso geral e uma casa para o funcionário. O custo de implantação da estrutura de tutoramento do tomate subiu 22,9% na safra 2020/21 em relação a dois anos antes, passando para R\$ 7.440,40/ha, devido ao aumento dos preços dos componentes.

O número de caixas necessárias para a colheita se manteve em 400 para toda a lavoura (1,8 hectare), com preço de R\$ 22,90/cx plástica, com taxa média de reposição de 5% a.a. O transporte do tomate continua sendo de responsabilidade do comprador, que desconta esse custo do preço final da caixa a ser pago ao produtor – assim, o valor não é contabilizado na planilha de custos.

O cálculo da depreciação (Custo Anual de Recuperação do Patrimônio – CARP) continua sendo rateado de acordo com o percentual de uso em cada atividade, uma vez que os bens são utilizados também nas outras culturas. O inventário (total de itens) não apresentou alterações em relação ao ano anterior.

PERFIL DA PROPRIEDADE TÍPICA DE PEQUENA ESCALA EM CAÇADOR – SAFRA 2018/19

Área com tomate	1,8 hectare
Densidade	8,5 mil pés por hectare
Produtividade em 2020/21	2.890 caixas por hectare
Obtenção da terra	Própria
Estrutura básica (fixa)	1 barracão para uso geral e 1 casa para funcionário
Estrutura para o estaqueamento	Estruturas de mourão, taquara, arame e fitilho
Sistema de Irrigação	Gotejamento

DESCRIÇÃO DAS MÁQUINAS, IMPLEMENTOS E FERRAMENTAS

% UTILIZADO NA TOMATICULTURA

1 trator de 55 cavalos 4 x 2	20%
1 trator de 75 cavalos 4 x 2	30%
1 grade de 14 discos de 28 polegadas	50%
1 subsolador de 5 hastes	20%
1 sulcador de 2 linhas	100%
1 carreta de 5 toneladas e 4 rodas	20%
1 distribuidor de calcário de arrasto de 1.500 kg	50%
1 pulverizador de 400 litros (conjunto completo)	40%
1 veículo utilitário	30%
Ferramentas específicas	100%

**CUSTO DE PRODUÇÃO DE TOMATE NA REGIÃO DE CAÇADOR (SC)
SAFRA DE VERÃO - PEQUENA ESCALA DE PRODUÇÃO**

Itens	Safr a 2018/19		Safr a 2020/21		Var% (ha) (entre safras)
	(R\$/ha)	(R\$/pé)	(R\$/ha)	(R\$/pé)	
(A) Insumos	21.219,85	2,50	26.632,41	3,13	25,5%
Fertilizantes (solo e folha) e corretivos	8.231,70	0,97	13.379,60	1,57	62,5%
Defensivos, adjuvantes, indutores e reguladores	12.988,15	1,53	13.252,81	1,56	2%
(B) Semente	3.400,00	0,40	3.655,00	0,43	7,5%
(C) Viveirista	935,00	0,11	850,00	0,10	-9,1%
(D) Replântio	433,50	0,05	450,50	0,05	3,9%
(E) Infraestrutura (reposição/manutenção)	3.485,15	0,41	4.215,51	0,50	21%
(F) Operações mecânicas	5.083,15	0,60	5.300,63	0,62	4,3%
(G) Irrigação	2.153,00	0,25	2.392,83	0,28	11,1%
(H) Mão de obra	19.200,00	2,26	16.800,00	1,98	-12,5%
Diaristas contratados	19.200,00	2,26	16.800,00	1,98	-12,5%
(I) Despesa com utilitários	4.388,89	0,52	4.586,11	0,54	4,5%
(J) Despesas gerais	17.066,94	2,01	17.082,78	2,01	0,1%
(K) Financiamento do Capital de Giro	2.676,25	0,31	2.429,09	0,29	-9,2%
(L) Custo Operacional (A+ B+C+...+K)	80.041,74	9,42	84.394,86	9,93	5,4%
(M) CARP	8.116,82	0,95	9.288,72	1,09	14,4%
Implantação	517,17	0,06	642,04	0,08	24,1%
Máquinas	1.244,84	0,15	1.244,84	0,15	0%
Utilitários	1.932,80	0,23	2.085,35	0,25	7,9%
Implementos	1.146,55	0,13	1.347,62	0,16	17,5%
Equipamentos (irrigação)	1.504,12	0,18	1.902,45	0,22	26,5%
Benfeitorias	1.666,36	0,20	1.965,32	0,23	17,9%
Ferramentas	104,98	0,01	101,10	0,01	-3,7%
(N) CUSTO DE OPORTUNIDADE DA TERRA	2.500,00	0,29	2.800,00	0,33	12%
CUSTO TOTAL (L+M+N)	90.658,56	10,67	96.483,58	11,35	6,4%
Custo Total (Pequena Escala) safra 2018/19 (2.805 cx/ha) - R\$ 32,32/cx Custo Total (Pequena Escala) safra 2020/21 (2.890 cx/ha) - R\$ 33,39/cx					
*2018/19: Rentabilidade média/ha = Receita (R\$ 35,21 X 2.805 = R\$ 98.764,05) - Custo Total (R\$ 90.658,56) = R\$ 8.105,49					
*2020/21: Rentabilidade média/ha = Receita (R\$ 30,65 X 2.890 = R\$ 88.578,50) - Custo Total (R\$ 96.483,58) = - R\$ 7.905,08					

* Rentabilidade teórica, levando em conta que toda a produção foi colhida e 100% comercializada, conforme preço estimado pelo Hortifruti/Cepea.

Fonte: Hortifruti/Cepea.



CUSTO DE PRODUÇÃO DE TOMATE EM CAÇADOR (SC) – GRANDE ESCALA

CAÇADOR/SC



A reunião para a grande escala ocorreu no dia 14 de maio de 2021 – e, pela primeira vez, de forma remota, devido aos protocolos de segurança em função da pandemia de covid-19. Na safra 2020/21, a produção de grande escala de tomate de mesa em Caçador (SC) se manteve em 20 hectares. A produtividade média melhorou bastante em relação à temporada anterior, que passou de 3.500 caixas/ha, ou em 350 caixas a cada mil plantas, para 4.000 caixas/ha, ou em 400 caixas a cada mil plantas, superior à da pequena produção, que fechou em 2.890 caixas/ha – essa diferença é resultado do maior adensamento do grande produtor (10.000 mil plantas/ha) em relação ao pequeno (8.500 mil plantas/ha). Assim como para a pequena escala de produção, cerca de 30% das plantas foram erradicadas da mesma forma, devido aos problemas com vírus, o que também significa que, se não fosse isso, a produtividade seria ainda maior.

O produtor de grande escala, na maioria dos casos, arrenda a terra para o cultivo, sendo que o valor rece-

bido teve alta de 40% frente ao verificado há dois anos, passando de R\$ 2.500,00/ha, para R\$ 3.500,00/ha.

Quanto à infraestrutura, foi mantida em dois barracões, uma casa para funcionário e oito banheiros. Os valores de dois barracões se mantiveram em R\$ 144.000,00 e em R\$ 15.000,00, com vida útil de 20 anos cada. A casa de funcionário continuou valendo R\$ 40.000,00, também com vida útil estimada em 20 anos. O número de banheiros se manteve em oito, com o mesmo valor de R\$ 1.400,00/unidade.

O número de caixas para a colheita estimado foi de 400 unidades por hectare, a um custo unitário de R\$ 22,90/cx plástica, com taxa média de reposição de 10% ao ano.

Ao contrário dos gastos da pequena escala, o custo com fertilizantes avaliado na tabela ao lado se reduziu frente ao observado há dois anos. A razão dessa queda foi um ganho de eficiência operacional com o uso mais alinhado à recomendação técnica tanto em quantidade quanto em produtos.

PERFIL DA PROPRIEDADE TÍPICA DE GRANDE ESCALA EM CAÇADOR – SAFRA 2020/21

Área com tomate	20 hectares
Densidade	10 mil pés por hectare
Produtividade em 2020/21	4.000 caixas por hectare
Obtenção da terra	Arrendada
Estrutura básica (fixa)	2 barracões para uso geral, 1 casa para funcionário e 8 banheiros
Estrutura para o estacionamento	Estruturas de mourão, taquara, arame e fitilho
Sistema de irrigação	Gotejamento

DESCRIÇÃO DAS MÁQUINAS, IMPLEMENTOS E FERRAMENTAS

% UTILIZADO NA TOMATICULTURA

2 tratores de 50 cavalos 4 x 2	100%
1 trator de 75 cavalos 4 x 2	50%
1 trator de 100 cavalos 4 x 4	100%
1 grade de 16 discos de 28 polegadas	50%
1 subsolador de 7 hastes	50%
1 sulcador de 2 linhas	100%
3 carretas de 6 toneladas e 4 rodas	100%
1 distribuidor de calcário de arrasto de 5.000 kg	50%
1 pulverizador de 400 litros (conjunto completo)	100%
1 pulverizador de 600 litros (conjunto completo)	100%
1 reservatório para preparo de defensivos	100%
1 caminhão	50%
1 ônibus	100%
2 motos	100%
1 veículo utilitário	50%
Ferramentas	100%

**CUSTO DE PRODUÇÃO DE TOMATE NA REGIÃO DE CAÇADOR (SC)
SAFRA DE VERÃO - GRANDE ESCALA DE PRODUÇÃO**

Itens	Safrá 2018/19		Safrá 2020/21		Var% (ha) (entre safras)
	(R\$/ha)	(R\$/pé)	(R\$/ha)	(R\$/pé)	
(A) Insumos	27.911,32	2,79	25.996,92	2,60	-6,9%
Fertilizantes (solo e folha) e corretivos	14.527,00	1,45	13.159,00	1,32	-9,4%
Defensivos, adjuvantes, indutores e reguladores	13.384,32	1,34	12.837,92	1,28	-4,1%
(B) Semente	3.600,00	0,36	3.750,00	0,38	4,2%
(C) Viveirista	800,00	0,08	1.100,00	0,11	37,5%
(D) Replântio	440,00	0,04	485,00	0,05	10,2%
(E) Infraestrutura (reposição/manutenção)	3.971,27	0,40	4.317,27	0,43	8,7%
(F) Operações mecânicas	5.733,80	0,57	7.102,28	0,71	23,9%
(G) Irrigação	1.402,13	0,14	1.998,19	0,20	42,5%
(H) Mão de obra	31.298,40	3,13	32.641,92	3,26	4,3%
Diaristas contratados	24.786,00	2,48	27.312,00	2,73	10,2%
Diaristas contratados	6.512,40	0,65	5.329,92	0,53	-18,2%
(I) Despesa com utilitários	1.664,75	0,17	2.110,75	0,21	26,8%
(J) Despesas gerais	10.862,50	1,09	10.611,00	1,06	-2,3%
(K) Arrendamento da terra	2.500,00	0,25	3.500,00	0,35	40%
(L) Financiamento do Capital de Giro	7.346,48	0,73	5.361,63	0,54	-27%
(M) Custo Operacional (A+ B+C+...+L)	97.530,65	9,75	98.974,96	9,90	1,5%
(N) CARP	8.303,67	0,83	10.503,44	1,05	26,5%
Implantação	285,03	0,03	488,47	0,05	71,4%
Máquinas	1.633,35	0,16	2.139,10	0,21	31%
Utilitários	1.211,74	0,12	1.471,21	0,15	21,4%
Implementos	1.799,94	0,18	2.969,16	0,30	65%
Equipamentos (irrigação)	2.211,32	0,22	2.338,90	0,23	5,8%
Benfeitorias	580,28	0,06	524,03	0,05	-9,7%
Ferramentas	582,02	0,06	572,57	0,06	-1,6%
CUSTO TOTAL (M+N)	105.834,33	10,58	110.050,97	11,01	4%
Custo Total (Grande Escala) safra 2018/19 (3.500 cx/ha) - R\$ 30,24/cx Custo Total (Grande Escala) safra 2020/21 (4.000 cx/ha) - R\$ 27,51/cx					
*2018/19: Rentabilidade média/ha = Receita (R\$ 36,40 X 3.500 = R\$ 127.400,00) - Custo Total (R\$ 105.834,33) = R\$ 21.565,67					
*2020/21: Rentabilidade média/ha = Receita (R\$ 30,95 X 4.000 = R\$ 123.800,00) - Custo Total (R\$ 105.834,33) = R\$ 13.749,03					

* Rentabilidade teórica, levando em conta que toda a produção foi colhida e 100% comercializada, conforme preço estimado pelo Hortifruti/Cepea.

Fonte: Hortifruti/Cepea.

CUSTO DE PRODUÇÃO DE CEBOLA EM LEBON RÉGIS (SC)



Pela segunda vez, a equipe **Hortifruti Brasil** se reuniu com produtores e técnicos da região de Lebon Régis (SC) para apurar os custos de produção de cebola. O estado de Santa Catarina é responsável por cultivar quase metade da área de cebola do Brasil. A região de Lebon Régis, por sua vez, se destaca dentro do estado catarinense pelo maior nível de tecnologia e também pelo clima, que favorece a produção de cebola.

O Painel, realizado no dia 25 de maio de 2021, foi realizado de forma remota, devido à pandemia. A apuração dos custos produção foi referente à safra 2020/21, que, vale ressaltar, já foi encerrada e, portanto, está com dados consolidados. Para efeito de comparação, também são apresentados os custos da safra 2018/19 (último levantamento), já publicados na edição de 2019. A produção em Lebon Régis, normalmente, vai de dezembro a fevereiro e a comercialização se estende do início da safra até abril, mas, neste ano, seguiu até maio. A produtividade média estimada no Painel na safra 2020/21 recuou 13,2% frente a 2018/19, passando

de 38 t/ha, para 33 t/ha. O motivo foi a falta de chuvas neste ano. A escala típica da propriedade da região continua com 10 hectares. Esse produtor, além da cebola, trabalha também outras culturas, como tomate.

O plantio na região ocorre em terras próprias e arrendadas, sendo mais comum o arrendamento. As benfeitorias são compostas por um galpão de cerca de 300 m², avaliado neste ano em R\$ 50.000. A casa de 100 m² para o proprietário teve seu valor estimado pelo dobro do levantamento anterior, passando para R\$ 120.000,00, e a casa de 70 m² para um funcionário, passou de R\$ 30.000,00, para R\$ 80.000,00; a barragem também teve seu valor dobrado, agora para R\$ 20.000,00.

O sistema de irrigação é por aspersão, e o conjunto foi estimado em R\$ 170.600,00. O cultivo é feito por semeio direto, sendo utilizadas em torno de 2,8 kg de sementes por hectare, que representam de 0,8 a 1 milhão de plantas/ha. Desse total, emergem cerca de 600 mil plantas.

O inventário de máquinas e implementos e a estruturas de benfeitorias estão descritos abaixo:

PERFIL DA PROPRIEDADE TÍPICA DE LEBON RÉGIS – SAFRA 2018/19

Área com cebola	10 hectares
Densidade	600 mil plantas por hectare
Produtividade em 2020/21	33 toneladas por hectare
Obtenção da terra	Arrendada
Estrutura básica (desmontável)	1 galpão, 1 casa do proprietário, 1 casa do funcionário e 1 barragem
Sistema de irrigação	Aspersão

DESCRIÇÃO DAS MÁQUINAS, IMPLEMENTOS E FERRAMENTAS

% UTILIZADO NA CULTURA DA CEBOLA

1 trator 4x4 com a potência de 75 cv	90%
1 subsolador de 5 hastes	90%
1 grade aradora de 16 discos de 28 polegadas	90%
1 grade niveladora de 28 discos de 20 polegadas	90%
1 carreta de 6 toneladas	90%
1 pulverizador de 600 litros	80%
1 distribuidor de adubo de 1 tonelada	90%
1 guincho	100%
1 veículos utilitário	30%

CUSTO DE PRODUÇÃO DE CEBOLA NA REGIÃO DE LEBON RÉGIS (SC)

Itens	Safrá 2018/19		Safrá 2020/21		Var% (ha) (entre safras)
	(R\$/ha)	(R\$/pé)	(R\$/ha)	(R\$/pé)	
(A) Insumos	7.862,35	0,21	8.358,45	0,25	6,3%
Fertilizantes (solo e folha) e corretivos	2.526,19	0,07	3.215,19	0,10	27,3%
Defensivos, adjuvantes, indutores e reguladores	5.336,16	0,14	5.143,26	0,16	-3,6%
(B) Sementes	1.120,00	0,03	1.400,00	0,04	25%
(F) Operações mecânicas	2.571,10	0,07	2.774,07	0,08	7,9%
Aplicação de calcário	31,81	0,00	31,35	0,00	-1,4%
Preparo de solo	200,73	0,01	204,34	0,01	1,8%
Adubação	109,56	0,00	109,68	0,00	0,1%
Pulverização	1.111,38	0,03	1.116,86	0,03	0,5%
Colheita	517,63	0,01	511,84	0,02	-1,1%
Plantio (terceirizado)	600,00	0,02	800,00	0,02	33,3%
(C) Irrigação	1.900,00	0,05	1.500,00	0,05	-21,1%
(H) Mão de obra	7.936,13	0,21	11.881,51	0,36	49,7%
Funcionários de campo (lavoura)	2.836,13	0,07	3.781,51	0,11	33,3%
Colheita	5.100,00	0,13	8.100,00	0,25	58,8%
(J) Despesas gerais	6.817,51	0,18	9.003,50	0,27	32,1%
(K) Arrendamento da terra	2.000,00	0,05	3.000,00	0,09	50%
(L) Financiamento do Capital de Giro	3.274,49	0,09	4.086,61	0,12	24,8%
Terceiros	943,48	0,02	1.003,01	0,03	6,3%
Banco	185,91	0,00	245,93	0,01	32,3%
Próprio	2.145,10	0,06	2.837,67	0,09	32,3%
(M) Impostos	914,85	0,02	970,20	0,03	6,1%
(N) Custo Operacional (A+B+C+...+M)	34.396,43	0,91	42.974,34	1,30	24,9%
(O) CARP	6.177,04	0,16	7.879,13	0,24	27,6%
Máquina e Utilitários	1.706,40	0,04	1.838,55	0,06	7,7%
Implementos	1.203,21	0,03	1.369,72	0,04	13,8%
Equipamentos (Irrigação)	1.686,46	0,04	2.052,02	0,06	21,7%
Benfeitorias	1.580,96	0,04	2.618,84	0,08	65,6%
CUSTO TOTAL (M+N)	40.573,47	1,07	50.853,47	1,54	25,3%
Custo Total safra 2018/19 (1.900 sc/ha) - R\$ 21,35/sc de 20 kg Custo Total safra 2020/21 (1.650 sc/ha) - R\$ 30,63/sc de 20 kg					
*2018/19: Rentabilidade média/ha = Receita (R\$ 32,10 X 1.900 = R\$ 60.990,00) - Custo Total (R\$ 40.573,47) = R\$ 20.416,53					
*2018/19: Rentabilidade média/ha = Receita (R\$ 39,20 X 1.650 = R\$ 64.680,00) - Custo Total (R\$ 50.853,47) = R\$ 13.826,53					

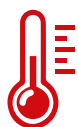
* Rentabilidade teórica, levando em conta que toda a produção foi colhida e 100% comercializada, conforme preço estimado pelo Hortifruti/Cepea.

Fonte: Hortifruti/Cepea.

-1,3%

Abr/21
x
Mai/21

Cotações do tomate salada longa vida 2A registram pouca variação na Ceagesp em maio



(Mai/21)

Queda das temperaturas mantém oferta controlada, mesmo com a intensificação da safra de Inverno

Com frio, oferta é controlada, mas demanda fraca limita alta do preço

Preços médios da venda do tomate salada 2A longa vida no atacado de São Paulo - R\$/cx de 20 kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Demanda

Abertura gradual do comércio não estimula procura, que continua fraca em maio

+11,2%



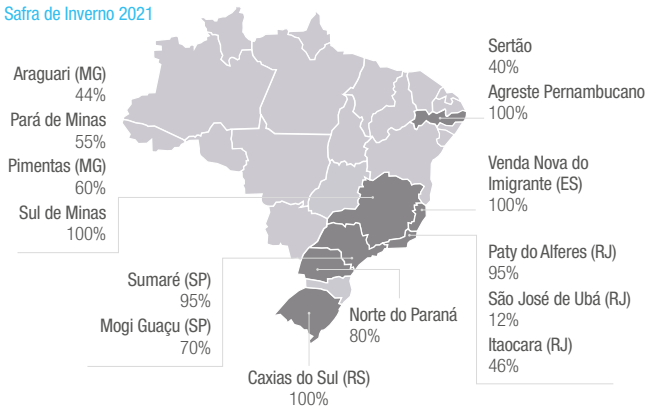
Produtividade

Clima seco vem proporcionando boa produtividade das lavouras de inverno

A temperatura continuou determinando o volume de tomate disponibilizado ao mercado em maio. O clima frio impediu um aumento da oferta no mês. Além disso, as menores temperaturas favoreceram o desenvolvimento das lavouras da safra de inverno e também a qualidade dos frutos colhidos na maior parte das praças acompanhadas pela **Hortifruti Brasil**, que resultou em pouca variação das cotações de um mês para o outro. Do lado da demanda, mesmo com a maior flexibilização dos estabelecimentos, a procura por tomate se manteve fraca – sendo este outro fator que limitou o avanço dos valores. Para junho, a temperatura deve continuar influenciando a oferta. Se os termômetros subirem um pouco, a disponibilidade de tomate pode crescer, já que, além de mais lavouras estarem sendo colhidas, haverá também uma maturação mais avançada, que, até o final de maio, estava atrasada.

ATÉ JUNHO, 61% DA PRIMEIRA PARTE DA SAFRA DE INVERNO DEVERÁ SER COLHIDA

- Safra de Verão 2020/21
- Safra de Inverno 2021



Estimativa (%) de área colhida do total da safra de verão (out/20 - jun/21) e de inverno (abr/21 - jun/21)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Temperatura

Continuará determinando a oferta de tomate em junho. Se o clima esfriar mais, a disponibilidade seguirá controlada.



Colheita

Em junho, ocorre o pico de safra da primeira parte do inverno, com 26% da área devendo ser colhida.



Plantio

Atividade da 2ª parte da safra de inverno começa em junho, com o plantio somando 5% do total nas praças de Sumaré (SP) e Paty do Alferes (RJ).

FMCAn Agricultural
Sciences Company**PROGRAMA***Colha+*
qualidade**SOLUÇÃO COMPLETA
PARA SUA PRODUÇÃO
CRESCER PROTEGIDA****AGORA, VOCÊ
PODE CONTAR COM
O PROGRAMA HF
COLHA+ DA FMC**

A FMC, uma empresa que investe em pesquisa e desenvolvimento, busca tecnologias para auxiliar o tomaticultor do momento do plantio até a colheita.

Juntos, podemos unir nossa inovação a toda sua dedicação com o cultivo de tomate.

Conte com o Programa HF Colha+ para proteger sua plantação.

Inseticidas:	Fungicidas:
AVATAR®	ROVRAL®
BENEVIA®	SIGNAL®
PREMIO®	GALBEN® M
VERIMARK®	
MALATHION®	Fungicida Biológico:
TALSTAR®	REGALIA® MAXX

Biopotencializadores:
SEED+®
CROP®

Nematicida Biológico:
QUARTZO®



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

SPERTO



ESPECIALISTAS NA PRO

GUARDIÕES DA

ALTA EFICIÊNCIA NO COMBATE AO PSILÍDEO.
AÇÃO DE CHOQUE E LONGO PERÍODO DE CONTROLE.

CITROS

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.

PROTEÇÃO DO SEU POMAR

PRODUTIVIDADE

2 MODOS
DE AÇÃO

A melhor estratégia para
controle do psilídeo:

- Rápido efeito de choque
- Longo residual
- Ideal para o manejo integrado de pragas



Titulo,
de.
D.

 /uplbr  /brasilupl br.uplonline.com





Demanda

Baixas temperaturas limitam vendas em maio

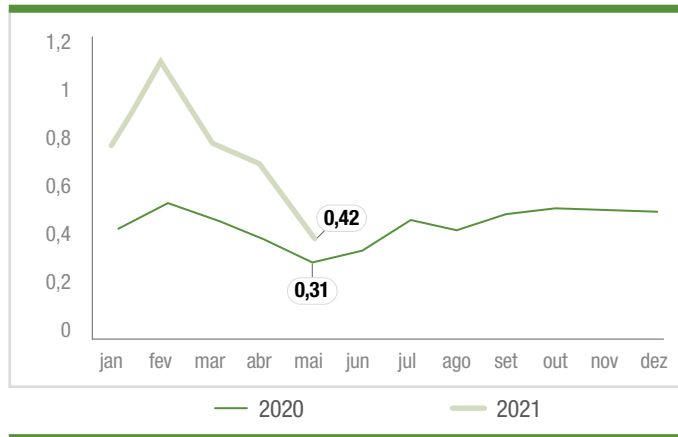


Comercialização

Reabertura de bares e restaurantes não melhora saída da folhosa

Com demanda enfraquecida e baixa liquidez, preço cai em maio

Preços médios da variedade crespa em Ibiúna (SP) - (R\$/unidade)



Fonte: Hortifruti/Cepea.

-28,02%
 Mai/21
 X
 Abr/21

Após um período de estabilidade, preço médio de todas as variedades cai em Mogi das Cruzes (SP)



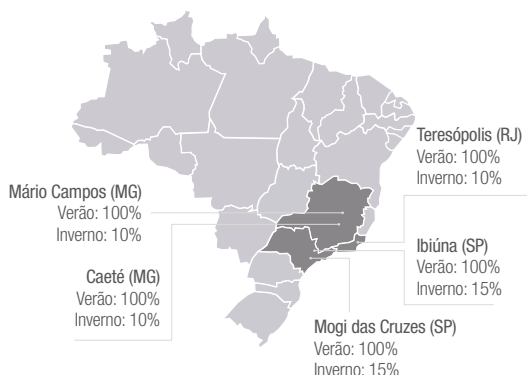
Área

Com o menor escoamento nesta época de frio, área da safra de inverno diminui em relação à de verão

A queda das temperaturas limitou significativamente as vendas de alface em maio, o que pressionou os valores da folhosa. Nas roças paulistas (Ibiúna e Mogi das Cruzes), sobras foram registradas durante o mês, e a rentabilidade da cultura diminuiu. Nem mesmo a reabertura de bares e restaurantes no estado elevou o consumo da hortaliça, visto que a renda da população brasileira foi ainda mais fragilizada pelos efeitos econômicos da pandemia de covid-19. Desta forma, as cotações caíram expressivamente entre abril e maio. Em Mogi das Cruzes, o preço da crespa caiu 32,27%, para a média de R\$ 0,70/unidade em maio. Em Ibiúna, a mesma variedade teve desvalorização de 38,96%, para R\$ 0,42/unidade no último mês.

SAFRA DE VERÃO DEVE TERMINAR EM JUNHO

PERSPECTIVAS



Estimativa (%) de área colhida das safras de verão (dez/20 - jun/21) e de inverno (jun - nov/21)

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Frio

Temperaturas mais baixas tendem a favorecer o desenvolvimento das alfaces em junho, caso não haja geadas ou adversidades significativas.



Semeadura

Com redução dos pedidos para a temporada de inverno, viveiristas diminuem a semeadura de mudas.



Irrigação

Governo federal emite alerta de “emergência hídrica” para estados da bacia do Rio Paraná (MG, GO, MS, SP, PR) de junho a setembro de 2021.



Knowledge grows

021

Produza em média

72

 gramas a mais por planta

e

 reduza em

3

 dias o tempo de colheita.*

*Média de resultados em alface entre 2017 a 2020.

Conheça o Programa Nutricional para Folhosas da Yara.

Garanta os nutrientes necessários para uma alta produtividade das folhas com os fertilizantes premium do Programa Nutricional para Folhosas da Yara.

Benefícios do Programa:



Adiamento do ciclo de produção



Folhas mais resistentes e bem formadas



Melhor comercialização



Menos doenças e pragas





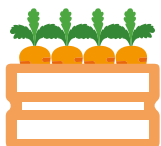
CENOURA

Analistas de mercado:
André Camarotti e Luisa Costa Purchio
Editora econômica: Marina Marangon Moreira
hfzenoura@cepea.org.br

-41%



Diante das vendas abaixo do esperado, cotações voltam a recuar em maio

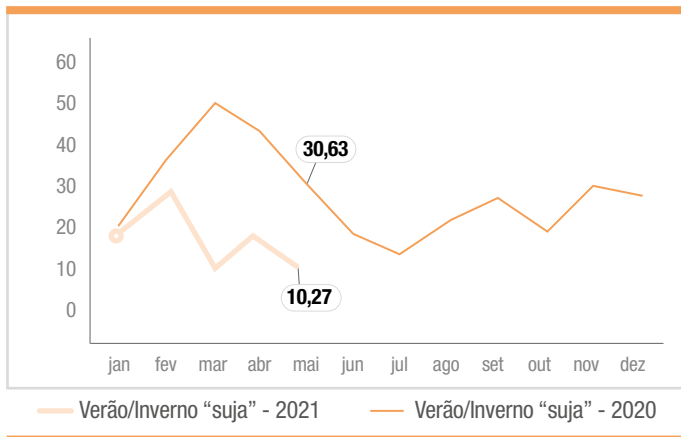


Comercialização

Com oferta maior que demanda, ritmo de negócios diminui

Com oferta elevada, preços voltam a cair em maio

Preços médios recebidos por produtores de São Gotardo (MG) pela cenoura “suja”(R\$/cx de 29 kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.

Rentabilidade

da “suja” em São Gotardo (MG) em maio
R\$ 0,35 (preço)
-R\$ 0,52 (custo)
-R\$ 0,17/kg

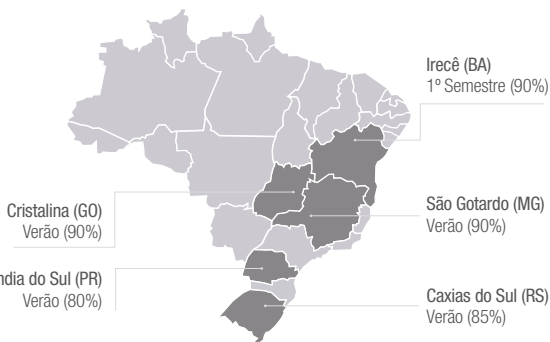


Maior ritmo de colheita em Cristalina (GO) eleva oferta

Os preços da cenoura voltaram a cair em maio. Em São Gotardo (MG) e Cristalina (GO) (principais praças produtoras do Brasil), as cotações da caixa de 29 kg de “suja” registraram baixa de 41% na comparação com abril, com média de R\$ 9,76. Esse cenário esteve atrelado à oferta elevada e à demanda desaquecida. O maior ritmo de colheita por alguns produtores em Goiás acabou gerando sobras, o que desvalorizou as raízes. Além disso, a produtividade crescente diante das melhores condições climáticas para a produção também elevou a disponibilidade. No mais, com a safra de verão caminhando para o fim nos próximos meses, o volume deve se reduzir, evitando quedas expressivas nos preços, e, inclusive, com possibilidade de aumento.

COLHEITA DA SAFRA DE VERÃO DEVE CHEGAR PERTO DOS 90% DA ÁREA EM JUNHO

PERSPECTIVAS



Estimativa (%) de área de verão colhida (dez/20 – jun/21) em relação ao total da safra (dez/20 – jul/21)

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Colheita

Com boa parte da área da temporada de verão já colhida, o ritmo das atividades tende a se reduzir. Assim, produtores devem se preparar para a safra de inverno.



Preço

A proximidade do fim da safra de verão pode sustentar as cotações. Por outro lado, a produtividade tende a ser maior, pressionando os valores.



Clima

Qualidade e produtividade devem aumentar com o típico baixo volume de chuvas em junho.

PREVISÃO DE REQUEIMA E ALTERNARIA? É TEMPO DE TOTALIT, O FUNGICIDA DA IHARA.

ihara.com.br



impulsa



Multiculturas



Maior período
de controle



Duplo mecanismo de ação:
sistêmico e contato

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Totalit

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

BATATA

+6%



Preços da ágata especial têm alta nos atacados

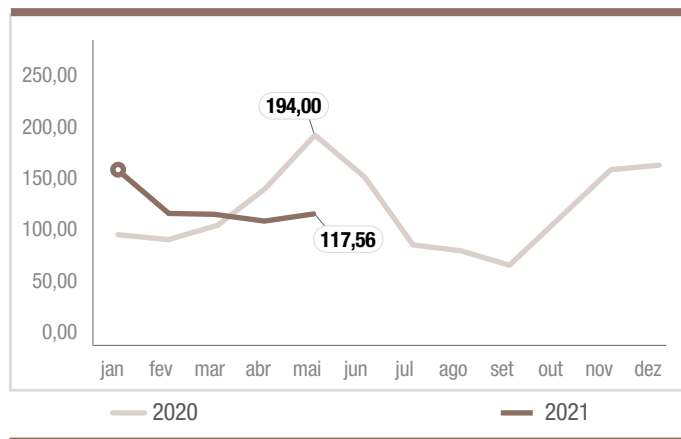


Demanda

Apesar da flexibilização da quarentena, procura continua retraída em maio

Menor oferta eleva preço, apesar de demanda enfraquecida

Preços médios da batata padrão ágata especial no atacado paulistano - (R\$/sc de 50 kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.

Oferta

(Mai/21)



Com fim da safra das águas e início das secas ainda lento, oferta diminui

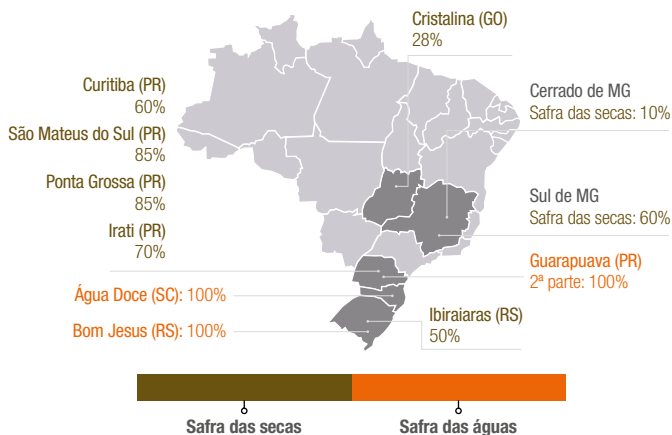


Qualidade

Escassez hídrica resulta em tubérculos de menor calibre e eleva incidência de pragas no PR

A primeira quinzena de maio foi marcada por alta nos preços, o que já era esperado para o período (encerramento da safra das águas e início das secas). As regiões produtoras do Paraná começaram a safra das secas já na primeira semana do mês. Por conta do baixo volume de chuvas, as batatas apresentaram problemas no enchimento, resultando em baixo calibre e, consequentemente, menores produtividade e oferta. O clima seco também proporcionou maior incidência de pragas, como a larva-alfinete e a mosca branca. No início da segunda quinzena de maio, por outro lado, os preços começaram a cair, em decorrência da colheita tardia em Guarapuava (PR), devido ao atraso do plantio em janeiro. Apesar da alta na média mensal, esperava-se que o avanço fosse mais expressivo – a fraca demanda impediu reações mais fortes.

COLHEITA DA SAFRA DAS SECAS DEVE SE INTENSIFICAR



Estimativa (%) de área colhida de batata frente ao total da safra das águas (nov/20 – jun/21) e da safra das secas (mai/21 – jun/21)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Oferta

Disponibilidade de batata deve aumentar, uma vez que a colheita da safra das secas ganhará ritmo.



Preços

Com a intensificação da safra das secas, os preços devem cair.



Plantio de inverno

Até o final de junho, 80% das áreas da safra de inverno devem ser plantadas. Mesmo com o clima seco, atividades de campo devem seguir normalmente.

EM TERRA DE BATATA, QUEM USA AS MELHORES SOLUÇÕES É REI.

HOUSPARKNET

Um poderoso portfólio aliado à grandeza do produtor na missão de cultivar mais alimentos.

É por meio de **nosso poderoso portfólio**, com as melhores soluções em **fungicidas e inseticidas** para a cultura de batata, que a Corteva Agriscience investe em pesquisa e inovação, entregando **lavouras altamente produtivas** em todo o país e apoiando você na **missão de alimentar o Brasil**.

Participe desse movimento.

Conheça os produtos da Linha Batata e faça parte desse reinado.

#EuCultivoAlimentos

#FaçoParteDoReinado

PROTEÇÃO DE CULTIVOS

FUNGICIDAS

INSETICIDAS



Veja por que a Corteva tem as **melhores soluções para a cultura da batata**.

O aumento da produtividade e rentabilidade foi observado nos campos experimentais, onde foram utilizados os produtos, seguindo corretamente as informações de dosagem e aplicação. O aumento de produtividade e rentabilidade depende também de outros fatores como condições de clima, solo, manejo, estabilidade do mercado, entre outros.

ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



CEBOLA

Analista de mercado: Larissa Miiller
Editora econômica: Marina Marangon Moreira
hfcebola@cepea.org.br

-40%

Mai/21
x
Abr/21

Diante de maior oferta nacional, preços caem significativamente em Irecê (BA)

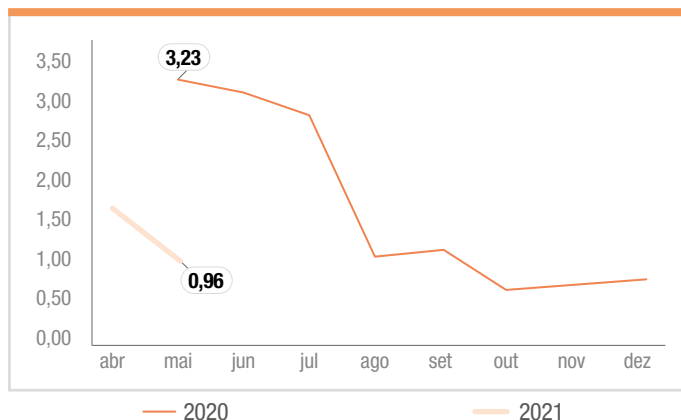


Colheita

Nordeste intensifica colheita da safra 2021 em maio

Oferta nacional aumenta em maio

Preços médios recebidos por produtores de Irecê (BA) pela cebola (R\$/kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Volume
-49%
Mai/21 x Abr/21
-61%
Mai/21 x Mai/20

Importações

Com maior disponibilidade doméstica, importações recuam em maio

Fonte: Secex.



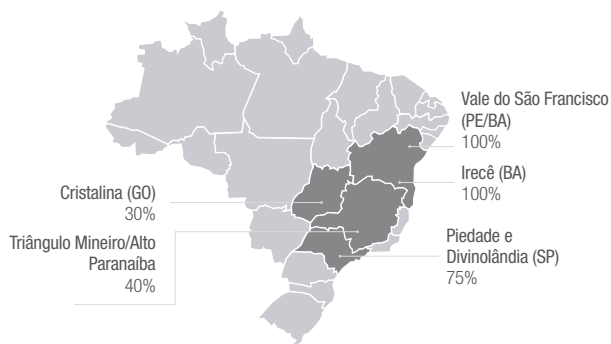
Início de safra

Cerrado (MG e GO) iniciam colheita da safra 2021 em maio, mas ainda em ritmo lento

Em maio, a disponibilidade de cebolas no mercado interno foi superior à de abril, devido, principalmente, à intensificação da colheita nas regiões produtoras do Nordeste, com destaque para Irecê (BA). No Sul do Brasil, produtores finalizaram a comercialização da temporada 2020/21 com bons resultados e já começam a se preparar para a safra 2021/22, enquanto no Nordeste as vendas vêm ganhando força. Além disso, as colheitas em Divinolândia e Piedade (SP) também incrementam a oferta nacional. Assim, o preço médio pago ao produtor de Irecê foi de R\$ 0,96/kg, 40% inferior ao de abril. A disponibilidade de cebolas no mercado interno também foi elevada por bulbos vindos da Argentina, onde a produção está alta. Porém, muitas importadoras já encerraram as negociações, uma vez que os preços estão em queda no Brasil.

CERRADO INTENSIFICA COLHEITA EM JUNHO

PERSPECTIVAS



Estimativa (%) de área colhida da safra 2021 do Cerrado (mai/21 – jun/21) e do Nordeste (abr – jun/21) e de bulbinhos em SP (mai-jun/21)

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Preço

Tendência é de queda de cotações em junho, uma vez que a colheita tende a se elevar.



Importações

As importações devem ser encerradas, diante da maior oferta nacional prevista para junho.



Oferta

Colheita no Cerrado (MG e GO) deve ganhar ritmo em junho; perspectivas de produção são otimistas.



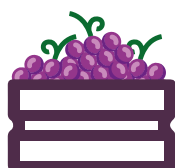
UVA

Analistas de mercado:
Bárbara Rovina Castilha e Samara Oliveira Felipe
Editora econômica: Fernanda Geraldini
hfuva@cepea.org.br

-10,9%



Com baixa demanda, BRS vitória segue desvalorizada no Vale do São Francisco (PE/BA)

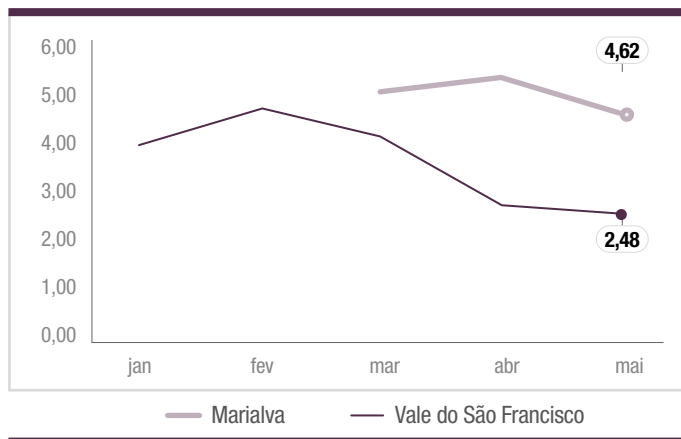


Colheita

Atividade está controlada nos parreirais paulistas da niagara, mas demanda desaquecida limita preços

Preço recua no mercado interno; Itália fecha abaixo dos custos

Preços médios da uva Itália na roça, recebidos por produtores em Marialva (PR) e na região do Vale do São Francisco (PE/BA) (R\$/kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.

Rentabilidade

da Itália no Vale do São Francisco (PE/BA) em maio
2,48 (preço)
-2,40 (custo)

+R\$ 0,08/kg



+83%
Receita
+98%
Volume

Exportações

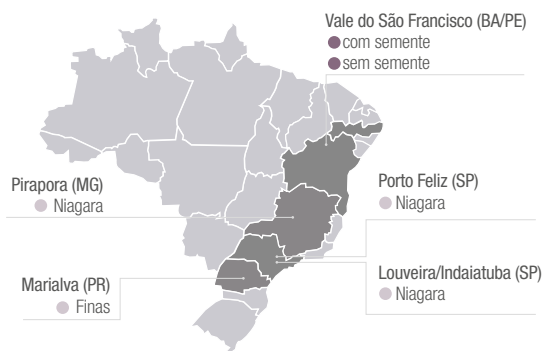
Aumento (%) das exportações em jan-mai/21 frente ao mesmo período do ano passado

Fonte: Secex.

A comercialização de todas as variedades de uvas de mesa foi bastante lenta em maio, devido à desaceleração econômica, um dos impactos da pandemia. Quanto à niagara, apesar de a colheita estar ocorrendo em Louveira/Indaiatuba e Porto Feliz (SP), o volume era baixo. Assim, essa oferta reduzida não foi suficiente para aumentar o escoamento e impulsionar as cotações. O mesmo ocorreu para as outras uvas típicas do mercado doméstico, como as do grupo Itália e a BRS vitória, que chegaram a ter preços abaixo dos custos em maio – contudo, a oferta dessas variedades estava firme. Em relação às uvas brancas, as exportações seguiram em bom ritmo em maio, mas nem esse cenário foi capaz de impedir quedas nos preços.

OFERTA DEVE SER MODERADA EM JUNHO

PERSPECTIVAS



Estimativa de ritmo de colheita de uva em junho

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Podas

Entre junho e julho, viticultores de São Miguel Arcanjo, Campinas, Porto Feliz, Pilar do Sul (SP) e Marialva (PR) devem iniciar as podas para a safra 2021/22.



Colheita

Para a niagara, a atividade deve se iniciar em junho em Pirapora (MG) e em julho em Jales (SP). Há boas expectativas quanto à produtividade.



Demanda

Cenário de consumo ainda é preocupante para as uvas: restrições de renda podem diminuir as vendas em junho.

-9,7%

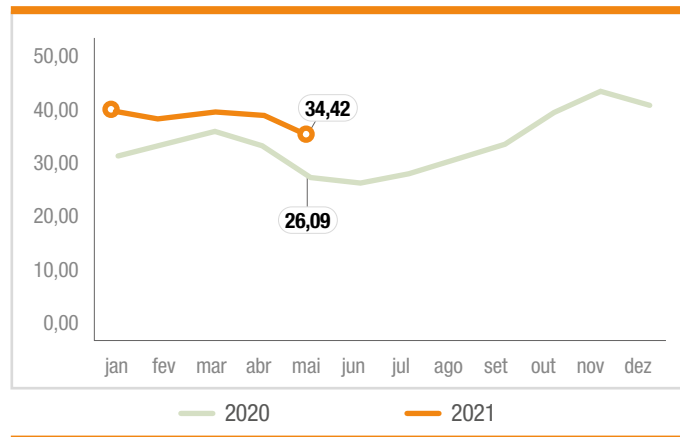


Mai/21
X
Abr/21

Com a maior oferta de precoces e oscilação da demanda, preço da pera recua

Demanda enfraquecida pressiona cotações da laranja por mais um mês

Preços médios recebidos por produtores paulistas pela laranja pera *in natura* - R\$/cx de 40,8 kg, na árvore



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Queda das temperaturas

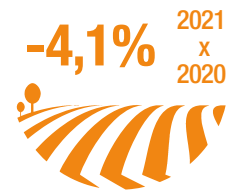
Clima mais frio no estado de São Paulo limita vendas de cítricos

R\$ 14,04/cx



(Mai/21)

Preço da tahiti começa a subir, mas continua em baixo patamar; demanda enfraquecida limita valorização



Área de laranja no cinturão citrícola recua em 2021

Fonte: Fundecitrus.

Em maio, o volume colhido de laranjas precoces e de tangerina poncã aumentou, enfraquecendo as cotações da laranja pera. Além disso, a queda das temperaturas no estado de São Paulo e a qualidade inferior das frutas, devido à estiagem, também pressionaram os valores da variedade durante o mês. O retorno gradual da moagem nas grandes unidades processadoras no fim de maio reduziu a disponibilidade das frutas de menor qualidade no mercado de mesa, o que pode favorecer os preços futuros. No caso da lima ácida tahiti, as cotações se recuperaram, mas foram limitadas pela baixa demanda.

OFERTA DEVE SER MODERADA EM JUNHO

PERSPECTIVAS



Fraco Moderado Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de citros cítricos em junho

Fonte: Hortifruti/Cepea.

Safra 2021/22

Safra 2021/22 de laranja deve somar 294,17 milhões de caixas de 40,8 kg em SP e no Triângulo Mineiro, segundo o Fundecitrus, recuperação de 9,5% frente à anterior.

Indústria

Mais fábricas devem iniciar o processamento de laranja em junho, o que pode contribuir para o controle da oferta no mercado *in natura*.

Preço

As colheitas de tangerina poncã e de lima ácida tahiti devem ser menos intensas em junho, favorecendo os preços desses cítricos.



BULLDOCK®



FLEXÍVEL NA APLICAÇÃO, PODEROSO NO CONTROLE DO PSILÍDEO.

Bulldock® é a escolha certa para combater o psilídeo, causador do greening no citros.

▲ Efeito de choque

▲ Ótimo período de controle

Você decide.
Bulldock® controla.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO-AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



Se é Bayer, é bom

www.agro.bayer.com.br



MAÇÃ

Analistas de mercado:
Ana Raquel Mendes e Isabela Pegolo Alves
Editora econômica: Marcela Guastalli Barbieri
hfmaca@cepea.org.br



Fim de colheita

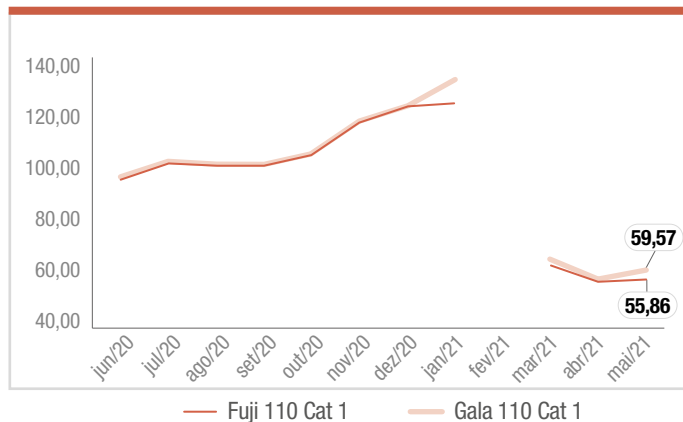
No Sul, colheita da fuji da safra 2020/21 se encerra, com recuperação do volume produzido

-1%
Mai/21
x
Abr/21

Preços da fuji 110 Cat 1 começam a se estabilizar a partir da segunda quinzena

Fim da colheita controla oferta; preços dão sinais de estabilidade

Preços da gala e da fuji 110 Cat 1 na média das regiões classificadoras (R\$/cx de 18kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Controle dos estoques

Fim da colheita influencia no maior controle da oferta, visto que agora se trabalha com maçãs armazenadas



+50%
Receita
+34%
Volume

Exportações

Mesmo com restrições de contêineres, dólar alto e boa demanda impulsionam envios de mai/21 frente mai/20

Fonte: Secex.

Com o encerramento da colheita da maçã fuji, última variedade a ser colhida na safra 2020/21, a oferta começou a ser mais controlada pelos classificadores em meados de maio – esses agentes classificam e estocam a fruta para comercializar durante todo o ano. Assim, mesmo com a demanda aquém da ideal, por conta das restrições econômicas e de funcionamento de alguns setores, foram observados os primeiros sinais de estabilização nas cotações da maçã. Vale destacar que, diante das incertezas no mercado interno, parte das médias e grandes classificadoras continuou focando nas exportações.

EXPORTAÇÕES DISPARAM NA PARCIAL DO ANO

+US\$ 39,9
milhões (janeiro a maio/21)
Balança comercial **positiva**



Fonte: Secex.

Importação

Volume: **20 mil** toneladas (-34%)
Gastos: US\$ **20** milhões (-21%)

Exportação

Volume: **79 mil** toneladas (+88%)
Receita: US\$ **59,9** milhões (+108%)

PERSPECTIVAS



Exportação

A partir de junho, os embarques devem se reduzir aos poucos, considerando-se o início da safra da Europa e da Ásia – principais compradores da maçã brasileira.



Preços

Com a maçã estocada e os classificadores controlando as saídas, as cotações devem permanecer firmes em junho, com possibilidade de alta.



Dormência

Até julho, a temperatura deve ficar abaixo da média no RS e no leste de SC, situação bastante favorável para o período de dormência das macieiras. (Fonte: Inmet.)



MAMÃO

Analista de mercado: *Wharley de Cássia Nunes*
Editora econômica: *Marcela Guastalli Barbieri*
hfmamão@cepea.org.br



Havaí (Mai/21)

Oferta diminuiu, elevando os preços na roça

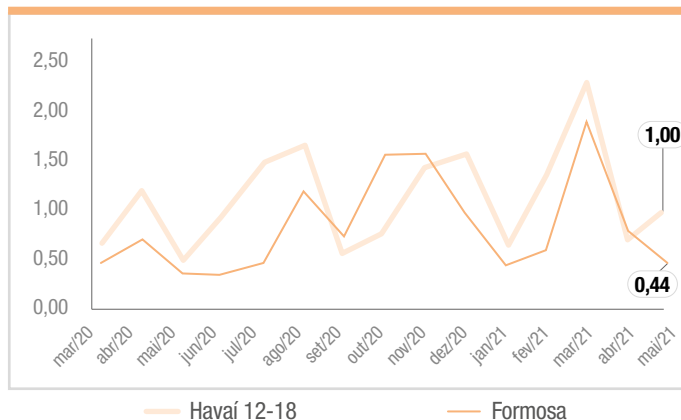
-44%



Preço médio do formosa recua no Norte do ES

Mesmo com pressão do mercado, cotação do havaí sobe

Preço de mamão registrado na média das regiões produtoras (exceto RN/CE) - R\$/kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.

+48%



Diante desse cenário, havaí 12-18 se valoriza no Sul da BA



Sobras de formosa

Comércio enfraquecido e oferta ainda considerável acarretam sobras da variedade

Apesar da pressão do mercado – enfraquecido diante da economia nacional fragilizada –, os preços do mamão havaí subiram em maio nas principais regiões produtoras, impulsionados pela oferta da variedade, que diminuiu. Os elevados valores foram observados na primeira quinzena do mês, mas depois não se sustentaram na segunda parte do mês. Já o formosa seguiu com preços bastante limitados em maio, abaixo dos custos de produção na maioria das regiões. Esse cenário esteve atrelado à oferta da variedade, que ainda era elevada no período – até mesmo sobras foram observadas, sobretudo de frutas mais graúdas, que são pouco demandadas.

COM PROXIMIDADE DO INVERNO, OFERTA PODE SER CONTROLADA EM JUNHO



Fraco Moderado Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de mamão nas principais regiões produtoras em junho

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Oferta

O volume colhido de havaí e de formosa pode diminuir em junho, devido à queda das temperaturas, que costuma atrasar a maturação da fruta.



Preço

Com redução da oferta, as cotações do havaí e do formosa devem subir em junho, mas crise econômica pode limitar valorizações.



Calibre

Com o clima mais frio e a procura limitada, os mamões podem passar mais tempo nos pés, aumentando seu calibre.



MELANCIA

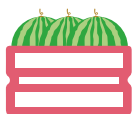
Analista de mercado: *Lucas de Mora Bezerra*
Editora econômica: *Fernanda Geraldini*
hfmelancia@cepea.org.br

-40%



Mai/21
x
Abr/21

Maior oferta e redução da demanda pressionam cotações em GO

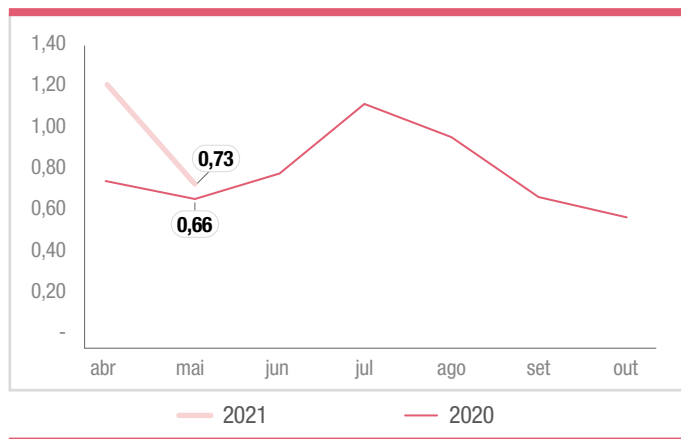


Colheita

Aceleração da colheita em Uruana (GO) eleva oferta em maio

Preços caem, mas rentabilidade se mantém positiva em maio

Preço da melancia graúda (>12 kg) em Uruana (GO) (R\$/kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.

Rentabilidade

da graúda (>12 kg) em Uruana (GO) em maio

0,73 (preço)
-0,45 (custo)

+R\$ 0,28/kg



Plantio

Ritmo de plantio aumenta em Lagoa da Confusão (TO)

Depois de permanecerem elevados em abril e nos primeiros dias de maio, os preços da melancia passaram a recuar a partir do dia 10, pressionados pela intensificação da colheita em Uruana (GO). Nem mesmo a baixa oferta em São Paulo foi suficiente para sustentar as cotações. Além disso, a queda das temperaturas e as restrições impostas pela pandemia também limitaram a procura pela fruta. Mesmo assim, a rentabilidade se manteve positiva em maio. Na região de Lagoa da Confusão (TO), o plantio se intensificou durante o mês, incluindo as áreas de várzea. Contudo, ainda há incertezas quanto à área destinada à melancia em 2021.

FRUTAS DE URUANA DEVEM PREDOMINAR NO MERCADO EM JUNHO



● Uruana (GO)

Fraco

Moderado

Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de melancia em junho

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Área

Incetezas quanto à pandemia e maior interesse em grãos podem limitar a recuperação do plantio em Lagoa da Confusão (TO) em 2021.



Produtividade

Clima favorável em Uruana (GO) deve contribuir para elevar a produtividade em junho, quando a região deve alcançar o pico de safra.



Demanda

Além das restrições impostas pela pandemia, temperaturas ainda mais baixas a partir de junho devem limitar consumo.



Colheita

Atividade avança no Vale, mas oferta está inferior neste ano em relação às temporadas passadas

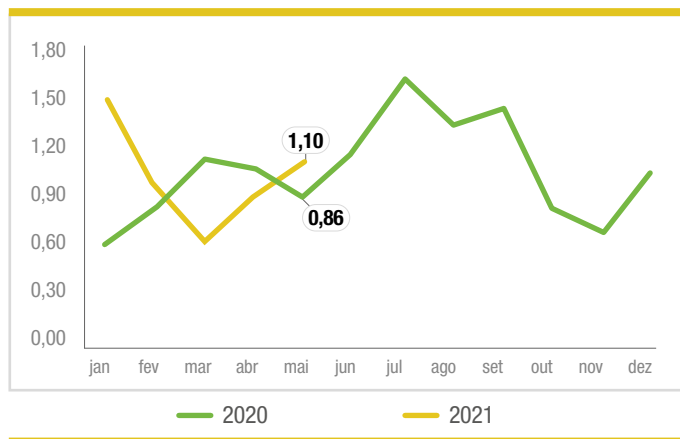
+23%



Mesmo com pressão da colheita, preço médio do amarelo a granel sobe no Vale

Aumento da oferta no Vale (BA/PE) é menor que nas safras anteriores

Preços médios do amarelo vendido a granel no Vale (BA/PE) - R\$/kg



Fonte: Hortifruiti/Cepea.



Demanda a granel

Procura aumenta, visto que, além da escassez de caixas, os preços estão abaixo dos da fruta embalada

+28%

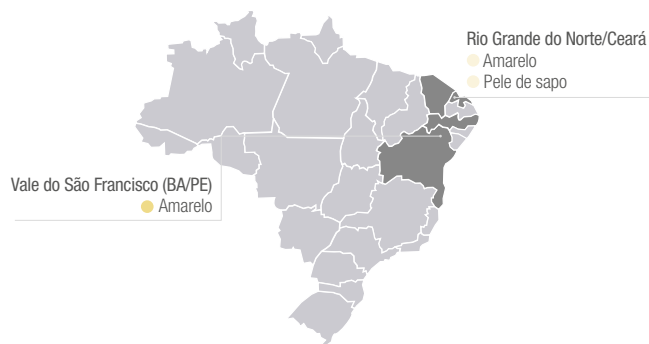


No Vale, preço médio do amarelo a granel aumenta frente ao mesmo período do ano passado

A colheita de melão continuou avançando no Vale do São Francisco (BA/PE) em maio. Porém, a oferta está inferior ao volume observado nas safras passadas. Segundo produtores, a área pode ter recuado ligeiramente, devido às incertezas no mercado nacional – e a demanda está enfraquecida pela crise econômica, agravada pela pandemia da covid-19. Mesmo assim, o melão amarelo vendido a granel se valorizou em maio, devido ao seu menor custo e à boa liquidez no período.

OFERTA DEVE SEGUIR MODERADA EM JUNHO

PERSPECTIVAS



Estimativa de ritmo de colheita do melão no Nordeste em junho

Fonte: Hortifruiti/Cepea.



Oferta

Disponibilidade deve seguir nos mesmos patamares em junho no Vale (BA/PE), assim como a liquidez, especialmente para a fruta a granel.



Demanda

O frio em diversas regiões do País deve continuar desestimulando o consumo. As vendas devem ser mais aquecidas para o Nordeste, devido às temperaturas mais elevadas.



Custos

Aumentos dos custos de insumos e do frete marítimo preocupam produtores do RN/CE durante os preparativos da nova safra.

Rentabilidade

da palmer no Vale do São Francisco (PE/BA)

0,99 (preço)

-R\$ 0,93 (custo)

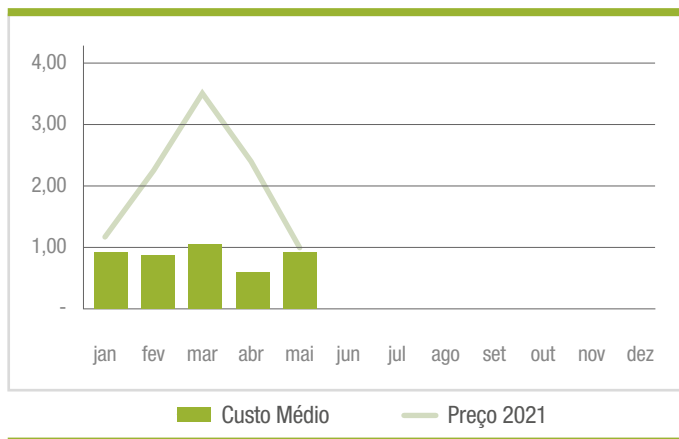
+R\$ 0,06/kg



Alta disponibilidade da palmer em Jaíba/Janaúba (MG) também impede alta dos preços

Com forte queda, preço da palmer praticamente só cobre custos

Preços e custos unitários da palmer no Vale do São Francisco (PE/BA), em R\$/kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.

-56%



Com maior oferta e demanda restrita, palmer se desvaloriza no Vale do São Francisco



Exportações

-1,8%

(Mai/21 x Abr/21)

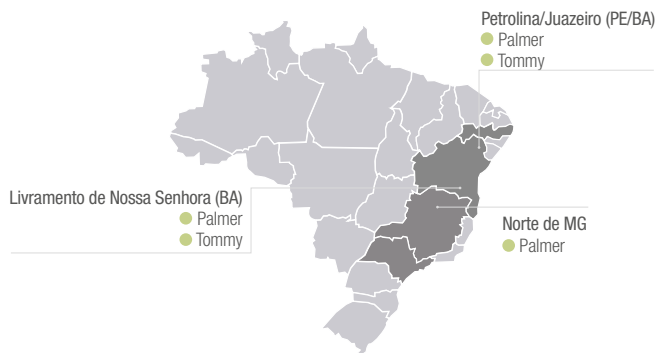
Maior volume de manga africana na Europa limita envios brasileiros

Fonte: Secex.

As cotações da manga seguiram em queda no mercado brasileiro em maio. Durante todo o mês, os preços da tommy e da palmer ficaram abaixo ou bem próximos dos custos de produção no Vale do São Francisco (PE/BA). Apesar do aumento dos valores da tommy na segunda quinzena, as margens continuaram restritas. O ritmo das exportações, por sua vez, diminuiu no mês, já que a disponibilidade de mangas africanas estava elevada no mercado europeu, além da maior oferta de frutas produzidas no continente. Neste cenário, a pressão foi ainda maior sobre os valores da palmer no Vale do São Francisco (PE/BA) – até abril, o bom desempenho externo vinha sustentando as cotações.

OFERTA DEVE SER FIRME EM JUNHO

PERSPECTIVAS



Fraco Moderado Intenso

Estimativa de ritmo de colheita da manga em junho

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Exportações

Os envios à União Europeia podem ser mais volumosos a partir de junho, com o fim da safra da Costa do Marfim.



Demanda

Boas exportações em junho podem frear quedas nos preços da palmer; demanda doméstica, contudo, ainda é limitante.



Florada

Temperaturas mais baixas no estado de São Paulo devem beneficiar ainda mais induções florais em Monte Alto/Taquaritinga.



BANANA

Analista de mercado: *Leonardo Caires de Oliveira*
Editora econômica: *Marcela Guastalli Barbieri*
hfbanana@cepea.org.br



Oferta (Mai/21)

Colheita da prata se antecipa em Delfinópolis (MG) no fim de maio

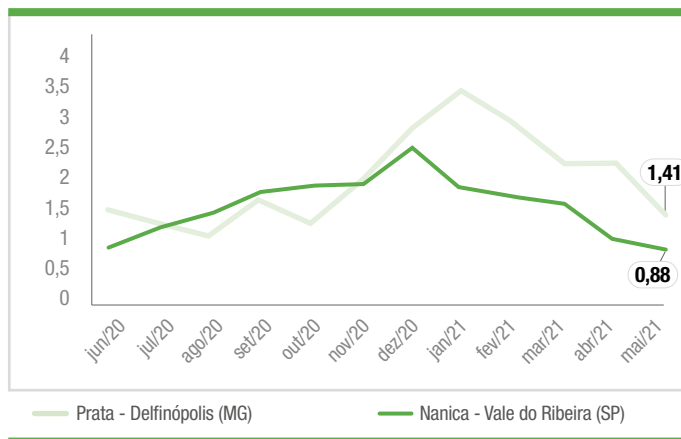
-37%



Preço da prata anã de primeira qualidade recua no Norte de MG

Colheita da prata tem leve aumento em Delfinópolis no fim do mês

Preço médio da banana prata em Delfinópolis (MG) e da nanica no Vale do Ribeira (SP) - R\$/kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Demanda por prata

Com os preços mais baixos da nanica, procura pela prata se reduz em maio

-12%

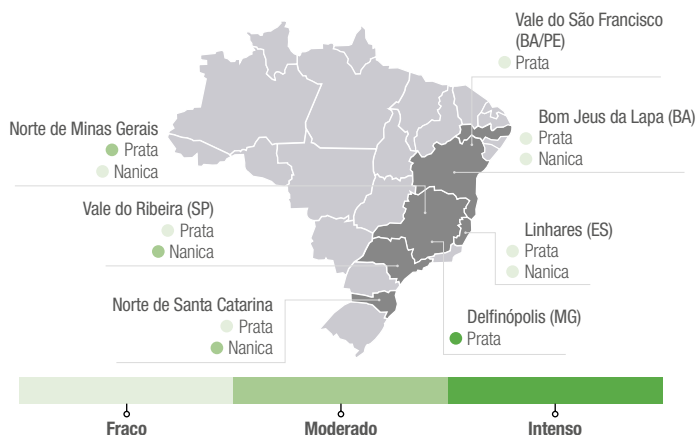


Valor da nanica de primeira qualidade diminui no Vale do Ribeira (SP)

A banana nanica começou o mês de maio com bastante oferta, mas o ritmo da colheita se enfraqueceu no Vale do Ribeira (SP) e no Paraná na segunda quinzena. Mesmo assim, os avanços nos preços não foram suficientes para elevar a média mensal. Destaca-se que, com as baixas cotações da nanica, houve preferência dos compradores pela variedade em detrimento da prata – que estava com preços elevados. Essa menor procura pela prata e o leve aumento do ritmo de colheita em Delfinópolis (MG) a partir do fim do mês pressionaram as cotações dessa variedade.

COLHEITA DA PRATA DEVE SE INTENSIFICAR EM ALGUMAS PRAÇAS

PERSPECTIVAS



Estimativa de ritmo de colheita da banana nas principais regiões produtoras em junho

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Prata

A colheita da variedade deve ganhar ritmo em algumas regiões, como Delfinópolis (MG) e Norte de Minas Gerais.



Preço

Com o aumento gradual da oferta da prata, as cotações da variedade podem cair em junho.



Nanica

A variedade deve continuar como preferida do consumidor em junho por conta dos preços mais atrativos.

NOVO INSETICIDA

Verismo®

LAGARTAS



TRAÇAS



TEM QUE CONHECER

VERISMO®

PARA COMBATER TEM QUE CONHECER



Assim como você, **Verismo®** conhece pelo nome e sobrenome as principais pragas que ameaçam seu cultivo e sabe exatamente como combatê-las com mais inovação e eficiência.

▶ **Alta eficácia e rapidez**

no controle de traças e lagartas.

▶ **Novo modo de ação**

excelente para manejo de resistência.

▶ **Seletividade**

aos insetos benéficos.

- ☎ 0800 0192 500
- 📘 BASF.AgroBrasil
- 📍 BASF Agricultural Solutions
- ▶ BASF.AgroBrasilOficial
- 🌐 agriculture.basf.com/br/pt.html
- 📧 blogagro.basf.com.br

**BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.**

BASF

We create chemistry

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. RESTRIÇÕES TEMPORÁRIAS NO ESTADO DO PARANÁ: VERISMO® PARA AS CULTURAS MAÇÃ E UVÁ, PARA O ALVO *HELICOVERPA ARMIGERA* NO TOMATE E PARA O ALVO *HELICOVERPA ARMIGERA* NA SOJA. REGISTRO MAPA: VERISMO® N 18817.